

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAGES - CMSL**

2 **ATA DA Vª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMSL**

3 **Dia: 11 de maio de 2023**

4 **Local: Auditório da SMS**

5 **Horário: 08h30min**

6

7

8 **Conselheiros Presentes: Regina Martins** (Diretora da Vigilância)**Bruna**
9 **Rimoldi**(Trabalhadores da Saúde-Sms), **Joacir Stradioto Branco**(Sindicato),
10 **Léia Teixeira Campos**(Governo), **Sauro dos Reis** (moradores), **Thays Kele**
11 **Padilha** (ADEVIPS), **Karla Ávila**(Crensa),),**Vanusa Wiggers**(Apae), **Sônia**
12 **de Fátima Souza**(SMS) , **Maria Goretti Branco**(Stessla), , **Antonio Carlos**
13 **Costa**(Aposentados), **Alessandra Moura**(ASDEF), **Haroldo Alves de Lima**)(
14 Prestadores), **Rafael Floriani** (Gestão) , **Alex Marcelo**(Acasef), **Rosenil Alves**(
15 CMT), **Alessandra Muniz** (DAB), **Elbia Borges Feltrin** (Religiosos), **Gilmar**
16 **Antunes Oliveira**(presidente de Bairros), **Rosi Maria Souza** (crensa), **Elisa**
17 **Telli** (Uniplac),**Andréia Freitas**(CMT),**Eder Gonçalves** (HNSP),**Fernanda di**
18 **Matia**(HISB), **Sônia de Souza**(trab SMS),**Bruna Vaz**(trab sms), **Fabiana**
19 **Medeiros Branco** (gov), **Michele Palma Nunes**(coren), **Melyssa Palma Nunes**
20 (coren), **Justificaram ausência: Bruna Eliane** (sms trabalhador) **Convidados**
21 **/Ouvintes:**Alvaro Muniz Filho, Lisa Maria Heller, Maria Fernanda Branco dos
22 Santos, Luciano da Silva, Jéssica Godoy, Alberto de Souza, Daiane Bordin,
23 Gabriel Dias, Lucas Oliveira Moraes, Maria Ferronato, Ivanise Simon, Rosiléia de
24 Quadros, Anne Karoline, Odila Waldrich ,Bianca Camargo, Fabiana Padilha da
25 Silva , Evelyn de Melo Correia,Patricia Vargas, Adriele Wolff, Cleidimar Xavier,
26 Michely Bernardelli, Rosiléia Quadros, Gilmar Campos, Silviane Lima. Lista de
27 presença registra o comparecimento de quórum da maioria do colegiado. Iniciou
28 se a reunião às 8:39 hrs com a fala da Sr.Alex Amaral Presidente do Conselho
29 Municipal de Saúde, que deu as boas-vindas a todos, saudando em especial os
30 acadêmicos de medicina que encontram –se presentes.Declarando abertos os
31 trabalhos.Inicialmente perguntando para a plenária se aprovam a ata da IVª
32 reunião ordinária . **Ata aprovada.** Já na sequência, foi chamada a Sra. Léia

33 apresenta o relatório mensal de execução orçamentária e financeira da Secretaria
34 de saúde do mês de abril de 2023. Item para **apreciação**. Seguindo a pauta o
35 segundo item a ser apresentado foi dado como desistente, e será apresentado no
36 próximo mês. Na sequência, o próximo item a saber, o credenciamento para
37 incentivo financeiro de dois polos do Programa Academia da Saúde. A Sra..
38 Bianca Camargo, explicou que os valores serão solicitados por meio do Sistema
39 de Apoio à implementação de Políticas em Saúde, para credenciar o incentivo
40 financeiro dos dois polos localizados no bairro Guarujá, e no bairro Santa Mônica.
41 O Ministério da Saúde prevê o repasse mensal de recursos através de
42 transferência fundo a fundo, no valor mensal de R\$ 3.000,00 por polo, às
43 Secretarias Municipais de Saúde. Sendo necessário a apresentação deste processo
44 pelo Conselho Municipal para sua **deliberação**. Durante sua explanação a respeito
45 do trabalho realizado nestes polos, surgiram vários questionamentos pelos
46 presentes a respeito da possibilidade de ampliação do território que estas
47 academias atuam, questionaram sobre os horários de atendimento e das ações que
48 são realizadas, Sra. Bianca responde os questionamentos, informa que
49 ocasionalmente o professor pega na residência um paciente específico em sua casa
50 para trazer até a academia, ou algumas vezes também realiza a atividade na
51 residência do mesmo. Dentre as atividades normais de academia, os professores
52 levam os alunos para fazer trilhas, visitas a locais turísticos dentro do município,
53 passeios de ciclismo e caminhadas. Relata que tem muitos pacientes/alunos que
54 vem de longe para participar. Os questionamentos a respeito das academias ao ar
55 livre que existiam no município e a resposta foi que as mesmas eram realizadas
56 por estagiários sob a supervisão de um professor somente, o CREF que é o
57 conselho responsável pelos educadores físicos não autorizou os estagiários para
58 realizarem sem presença do profissional. A sra. Alessandra explica que hoje existe
59 um professor de educação física contratado que faz o trabalho em algumas
60 academias ao ar livre mas é inviável estar em todas as academias da
61 cidade. Explica que os profissionais são pagos pela prefeitura. Sra. Bruna reforça
62 que independente do local da residência este aluno pode participar tanto na
63 academia do Santa Mônica quanto na academia do Guarujá. As ações relacionadas
64 ao funcionamento dos Polos já estão inseridas no PMS 2022-2025. E foram

65 pactuados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde. Após as discussões e
66 questionamentos a plenária **DELIBEROU** a favor deste processo. Seguindo os
67 trabalhos, foi chamada a Sra. Sônia Souza, coordenadora da Comissão eleitoral do
68 CMSL, ela inicia sua fala apresentando o edital da eleição, e as vagas por
69 Segmento para compôr o CMSL. Explicou a respeito da paridade em conformidade
70 a Resolução nº 453 do CNS – “ O número de conselheiros será definido pelos
71 Conselhos de Saúde e constituído em lei. Mantendo o que propôs as Resoluções
72 CNS e consoante com as Recomendações da 10a e 11a Conferências Nacionais de
73 Saúde, as vagas deverão ser distribuídas da seguinte forma: a)50% de entidades e
74 movimentos representativos de usuários;b)25% de entidades representativas dos
75 trabalhadores da área de saúde; c)25% de representação de governo e prestadores
76 de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos. O grupo trabalhador e
77 gestor não houve problemas em preencher as vagas, porém o grupo de usuários
78 precisou ser prorrogado o prazo para tentar preencher as vagas. Sindicatos,
79 associações de moradores, ambientalistas, entre outros segmentos que não
80 realizaram nenhuma inscrição. A comissão diante desta situação tentou distribuir
81 os inscritos para preencherem as vagas possíveis, para isso optou para adequação
82 de números de vagas para tentar manter a paridade, ficando assim trazendo este
83 questionamento para aprovação da plenária, explicou a questão de que mesmo
84 readequando estaria imparcial pois tem 12 vagas usuários, (50%) . Segmento de
85 entidades de trabalhadores de Saúde, representados por associações , sindicatos,
86 federações, confederações e conselhos de classe , 6 vagas(25%) . Representantes de
87 governo, prestadores de serviços privados conveniados sem fins lucrativos 7 vagas
88 (mais de 25%). Perguntou-se então para a plenária quem aprova esta readequação
89 de vagas mantendo ainda assim a disparidade de 1 vaga. Na votação **15 membros**
90 **aprovaram e 5 não aprovam** a remanejamento das vagas sendo estes: Joacir
91 Stradioto, Eder Gonçalves, Gilmar Antunes, Regina Souza e Rafael Floriani.
92 Questionou- se também quem aprova novo processo eleitoral, cancelando este na
93 tentativa de ter novas inscrições de usuários tendo em vista a necessidade de compôr
94 nova comissão eleitoral e **não foi aprovado sendo 19 membros votantes**. Durante
95 a apresentação da Sra. Sônia houveram várias deliberações e discussões sobre a
96 validade do processo e a autonomia que a Plenária possui para aprovar estas

97 modificações. Após as discussões e votações entendeu-se por acatar as votações e
98 decisões da maioria dos presentes na Plenária. Na sequência foi mostrada a ficha
99 de inscrição para a candidatura da mesa diretora. E quais os critérios para a inscrição
100 respeitando a paridade e somente conselheiro titular, os membros que fazem parte
101 da comissão eleitoral estão impedidos de participar na chapa da mesa diretora. A
102 Secretária informa a necessidade dos eleitos terem disponibilidade de reuniões
103 para a mesa diretora bem como reforça o prazo para entrega e solicitação de pautas,
104 informando que reuniões extraordinárias não são pelo motivo de perda de prazo
105 de pedido de pauta, o meio para solicitação será email do conselho e até o último
106 dia do mês sendo como prazo final. Na continuidade dos trabalhos o Sr. Joacir faz
107 a devolutiva da participação dos delegados eleitos na 11ª Conferência Municipal
108 de Saúde para representarem a cidade na cidade de Campos Novos, a
109 macrorregional foi dia 4 e 5 de abril. Foi formado grupos de trabalho na ocasião e
110 elaboradas propostas para a CES que será dia 30, 31 e 1 de junho em
111 Florianópolis, a Sra. Sônia, Sr. Mateus e Sr. Joacir foram escolhidos para serem
112 Delegados também representando a macrorregional na conferência Estadual. O
113 Sr. Joacir se despede depois de 21 anos de Conselho de Saúde, e pede que os
114 novos conselheiros sejam engajados como ele foi. E por última pauta foi chamada
115 a Sra. Daiane Bordin para **apreciação** do conselho a atualização do POP
116 protocolo de vasectomia e laqueaduras. São necessários em função da mudança da
117 legislação, algumas alterações são: Pré-Requisitos legais para
118 Laqueadura/Vasectomia: Homens e Mulheres com capacidade civil plena e
119 maiores de 21 (vinte e um) anos de idade ou pelo menos com 2 (dois) filhos vivos,
120 desde que observado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias entre a manifestação da
121 vontade e o ato cirúrgico. Atendimento e orientações pelo médico e/ou enfermeiro
122 da Unidade de Saúde sobre todos os métodos contraceptivos disponíveis no SUS.
123 Preenche pré-requisitos legais e ainda deseja realizar o procedimento? Se sim,
124 Preencher a ficha de orientação (ANEXO 1), requisição carimbada e assinada e
125 realizar testes rápidos. E se laqueadura também resultado do preventivo do último
126 ano. Assim como deve-se orientar outro método anticoncepcional não definitivo
127 até o procedimento. Avaliação multiprofissional no CEASM por agendamento
128 telefônico prévio pelo telefone 3251-7900 Na data agendada no CEASM é

129 necessário levar toda documentação solicitada na nota de roda pé. Se não atende
130 os requisitos , Reforçar outro método anticoncepcional não definitivo. O fato de
131 poder fazer no parto não é critério para se decidir pela cesariana , a Conselheira
132 Sra. Thays Kele questiona o fato de um municipio pequeno como Bom Retiro
133 receber pacientes de Lages para realizarem estes procedimentos assim como
134 outros, relatou a experiência que teve quando mais de 100 pessoas precisavam
135 aguardar em pé na fila o atendimento para conseguirem chegar até o médico. Não
136 sendo somente para atendimento de laqueadura , mas muitos passaram mal
137 enquanto aguardam por estarem em jejum e no sol. O atendimento do médico é
138 muito rápido mais foi bom, ela chegou as 7 e meia da manhã e foi atendida as 13 e
139 30 hrs. O Sr. Rafael perguntou se foi feito auditoria, lembrando que o mutirão é
140 estadual . Sra. Odila vai levar a demanda que o hospital precisa se articular melhor
141 para receber de maneira mais tranquila esta espera, pensando no conforto e
142 segurança do paciente. Os hospitais de Lages não conveniaram para realizar estes
143 procedimentos, onde sra. Odila relembra o poder do Conselho questionando o
144 Tereza Ramos por que não fazer aqui? Também existe algumas situações que os
145 médicos não tem realizado a laqueadura no parto quando em cesária. A Lei
146 mudou a pouco tempo, daqui a três meses será possível verificar os números
147 destas laqueaduras no momento do parto. A decisão do médico deverá ser
148 justificada, caso não seja , poderá recorrer ao MP para resolver a questão.
149 Conforme sra. Daiane informa que os profissionais do Tereza tem sido
150 resistentes e se recusado a colocar o DIU em pacientes que tiveram parto normal
151 pela POSSIBILIDADE de se deslocar, na sequencia explica da solicitação do
152 COMPED de aquisição de uma cadeira específica para cadeirantes para colheita de
153 exame citopatológico, este agendamento pode ser inclusive pelo whats, porém
154 independente da cadeira não ter chego ainda esta mulheres não estão desassistidas
155 podendo realizar na maca ou cama. Como última pauta nos assuntos gerais houve
156 a inscrição da comissão de denúncias que solicitou uma orientação do Conselho
157 e como deve se proceder em relação a denúncias Sra. Regina pergunta se a
158 comissão tem que receber primeiro a denúncia formalizada no conselho para
159 verificar no local e se tem a atribuição de verificar o local. Sra. Sônia lê o que diz
160 o regimento interno . Acolher , verificar , emitir parecer e com anuência do

161 conselho emitir parecer. Esta denúncia precisa ser formalizada até a comissão , e a
162 denúncia deve ser nexa de dano ou de prejuizo relacionado ao atendimento do
163 SUS. Por fim, o Presidente Alex informa que esteve nos meses de abril e maio
164 nas frentes parlamentares em Brasília, e que serão criadas a Frente Parlamentar
165 Mista de IST HIV AIDS Hepatites Virais e Tuberculose em Santa Catarina .Sem
166 mais para o momento, agradeceu as presenças e participação de todos encerrando
167 reunião e eu, Sara Duarte Secretária Executiva , lavrei a presente Ata a qual
168 constará no Sistema arquivos do computador do Conselho Municipal de
169 Saúde.